

POLÍTICA NO BRASIL

“DESPESA NULA EM CAMPANHAS ELEITORAIS”

© Zero Hora 2-3/9/17 – Caderno DOC pg6 –

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniaocolumnistas/noticia/2017/09/francisco-marshall-despesa-nulaem-campanhas-eleitorais-a-verdadeira-e-necessaria-reforma-politica-9885679.html>

[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários *sites* vêm sendo cancelados (“volatilizados” no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas recomendo acessar o *link* acima para ver a fonte original. Manfred Winge]

Francisco Marshall: despesa nula em campanhas eleitorais, a verdadeira e necessária reforma política

Os políticos acostumaram-se com esse esquema e o adaptam, com duas falácias: financiamento público de campanha e o fundo partidário

Francisco Marshall – Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS

Os maiores inimigos da democracia são a demagogia e o marqueteiro. A demagogia é monstro antigo, que pode ser domesticado e servir para se interpretar a vontade popular; ela torna-se um mal quando são prometidos benefícios impossíveis, para iludir o povo, onerando o Estado ou criando desencanto com a política. Já o marqueteiro é sempre inimigo da democracia: cria imagens enganosas, vende o ruim como se bom fosse, gasta o escasso recurso (privado e público) para iludir, premia a eugenia e pavimenta o caminho para muitos delitos: desvios, sobras de campanha e compromissos com doadores e veículos de imprensa. Não à toa, o próprio termo marqueteiro é corruptela da palavra marketing, evidenciando que aqui temos um vendilhão com técnica publicitária.

O engano produzido por marqueteiros só tem utilidade para os farsantes que querem se eleger à custa da boa-fé dos ingênuos e da dignidade da política. Perde a publicidade, maculada por essa promiscuidade, e perde o espaço público, empestado com mensagens inadequadas. Agrava-se a assimetria e a prevalência do interesse econômico, nada isonômicas. Pior, os políticos profissionais já se acostumaram com esse esquema e agora o adaptam, com duas falácias: o financiamento público de campanha e o bilionário fundo partidário. Contra este mal, a sociedade pode aplicar antídoto eficiente e de grande benefício para a melhora da política: despesa nula, zero gasto possível em campanhas eleitorais. Como funcionaria?

Os tribunais eleitorais elaboram uma base de dados padronizada, com identificação e CV do candidato, suas propostas e um canal de comunicação, com interface simples, acessível intuitivamente por qualquer pessoa do povo. Na campanha, os candidatos ficam proibidos de realizar despesa eleitoral, inclusive manter páginas na internet, mas especialmente a produção de materiais publicitários de qualquer espécie; isto é de fácil fiscalização. É preciso lei rigorosa contra robôs nas redes sociais, um veneno que já está impregnando a internet. Sem santinho, programa partidário com forma de novela ou outdoor: cidade limpa, base de dados digital. Nada impede a realização da agenda de comícios e de debates, seguindo regras públicas. Espécie de Lei Falcão da era digital.

E como se dará o acesso de quem não tem computador?

Os tribunais eleitorais, em parceria com os Executivos e Legislativos, podem usar os recursos hoje empregados no fomento direto a partidos para subsidiar a implantação e a manutenção de um novo serviço cívico: ilhas digitais com terminais assistidos disponíveis para o povo e ampliação da cobertura pública de wi-fi. Nos interstícios eleitorais, essas ilhas podem funcionar como bibliotecas digitais cidadãs, com ferramentas que permitam às pessoas acesso a benefícios

sociais (se sobrar algum da devastação atual), chances de emprego e informação com efeito educacional. Se essas ilhas tiverem ao lado praças para atividades culturais e desportivas, o Brasil estará salvo em poucos anos. Despesa nula em campanhas eleitorais, a verdadeira e necessária reforma política.

Comentários & Réplicas

De: Manfredo Winge

Enviada em: sábado, 2 de setembro de 2017 18:37

Para: Francisco Marshall (marshall@ufrgs.br)

Cc: 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br)'; Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); Dep. José Fogaça; Dep. Margarida Salomão; Dep. Onix Lorenzoni (dep.onixlorenzoni@camara.leg.br); 'Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br)'; 'Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br)'; Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br); Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br); Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br); Sen. Lasier Martins; Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br); Ver. Adeli Sell; Ver. Valter Nagelstein; Aristides Arthur Soffiati Netto (as-netto@uol.com.br); Carolina Bahia; Cláudia Laitano; David Coimbra (david.coimbra@zerohora.com.br); Larissa Roso (larissa.roso@zerohora.com.br); Luis Fernando Verissimo; Lya Luft; Martha Medeiros; Paulo Germano (paulo.germano@zerohora.com.br); Percival Puggina; Rosane Oliveira

Assunto: Francisco Marshall: DESPESA NULA em campanhas eleitorais, a verdadeira e necessária reforma política

Prezado colega Marshall,

- c/c Srs políticos, jornalistas/ cronistas, c/co colegas e demais –

parabéns pelo artigo publicado no caderno DOC da Zero Hora de 2-3/9/17 e que pode ser acessado em <http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/columnistas/noticia/2017/09/francisco-marshall-despesa-nulaem-campanhas-eleitorais-a-verdadeira-e-necessaria-reforma-politica-9885679.html>.

Venho de longo tempo propondo sistema similar ao abordado no seu artigo (é idêntico nos pontos chave) na busca de se acabar com uma das origens primordiais do sistema de corrupção que vem envolvendo toda a política brasileira: - a ridícula “propaganda” eleitoral com seus altíssimos custos televisivos e de marqueteiros e que nada de substancial informa ao eleitor-contribuinte; marquetagem essa, pois, inútil para nos informar quem são realmente os candidatos e, assim, podermos cotejar competências, capacidades, probidades., o que vem transformando este momento crucial da democracia – processo eleitoral – em jogo de adivinhações (e consequentes erros gravíssimos pela má escolha de nossos representantes executivos e legislativos – nosso FUTURO está em jogo).

Detalhes de considerações, propostas e réplicas que tem tudo a ver com proposta análoga a sua podem ser vistas em http://mw.eco.br/zip/emails/PARA_REFORMA_POLITICA.pdf e sugestões concisas em <http://mw.eco.br/zip/Sugestoes.pdf> => PARA REFORMA POLÍTICA

Acreditando que ainda há tempo para implementar um processo tão simples por via administrativa do judiciário (TSE e TRE's) para as eleições do próximo ano (que é que é um cadastro em portal para quem cuida de urnas eletrônicas pelo Brasil com “toda” a segurança!), vamos em frente, DIVULGANDO...

Para o resto do PESSOAL - Divulguem à vontade!! quem sabe acaba pegando!!!

saudações

Manfredo

Prof. aposentado do IG/UnB

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zip/hp.htm> [confraria democrática do bom senso]

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

From: Oscar P. G. Braun

Sent: Sunday, September 03, 2017 2:12 PM

To: Manfredo Winge

Subject: RE: Francisco Marshall: DESPESA NULA em campanhas eleitorais, a verdadeira e necessária reforma política

A população mais carente, população da periferia, que hoje é o grande peso nas eleições passa o dia inteiro ligado na Globo e, em raras exceções, nas outras de menor audiência. Não é só em casa, é nos bares, restaurantes, salas de espera, etc. É através delas que são desinformados. Escolhem o candidato na última hora, as vezes já diante da urna. Num gesto de apenas se livrar da obrigação. É muito difícil reverter este cenário. Montar ilhas digitais na periferia é piada. Há um meio que, ainda relativamente fraco, pode ajudar ao esclarecimento público. A divulgação

através de panfletos, afixados no transporte público e casas comerciais, nos quais se concitasse o eleitor a compreender a responsabilidade dos votos e divulgar os nomes de todos os políticos profissionais indiciados ou suspeitos de corrupção ou que vêm votando em projetos prejudiciais à população. Divulgar amplamente todos os políticos que são devedores do IR, INSS e outros órgãos arrecadadores de impostos e taxas. Este tem que ser um empreendimento particular de todos que têm postura republicana na Internet, de todas empresas que não se corrompem, todas as instituições de defesa da população, etc.

Outro caminho que, ao meu ver daria o melhor resultado, é de estabelecer tempos iguais de tv para todos os partidos e candidatos. Ao mesmo tempo disponibilizar igual tempo para a voz do eleitor. Para isso seriam criadas associações de defesa do eleitor que elegeriam representantes para se contrapor aos candidatos. Para se conseguir isto há o caminho da Jurisprudência. Todos os movimentos em defesa da República entrarem com processos no Ministério Público exigindo espaço na tv para sua defesa. Isto é direito constitucional. Este espaço seria retirado do espaço hoje dedicado à propaganda partidária.

Ainda mais, estes programas e sites políticos têm que divulgar amplamente, com gráficos e cartoons, o aumento da dívida pública paralelamente às dotações liberadas pelo Governo para compra de apoio político. Mostrar claramente quanto o povo está ficando mais pobre com o aumento dos juros. Mostra claramente em todos os meios de comunicação possíveis o custo do Governo, desde o Federal até o municipal

De: Luiz José HoMem D'el-Rey Silva [mailto:ldel-rey@unb.br]
Enviada em: domingo, 3 de setembro de 2017 11:55
Para: Manfredo Winge
Cc: Manfredo Winge
Assunto: Re: ENC: Francisco Marshall: DESPESA NULA em campanhas eleitorais, a verdadeira e necessária reforma política

PALMAS, PALMAS, PALMAS ENTUSIASTICAS!

Precisamos re-erguer o país e sem uma POLÍTICA REAL não o teremos.

Simple assim, COMEÇA PELA REFORMA POLÍTICA SÉRIA.

Luiz D'el-Rey
Professor Associado III
IG-UnB

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre